

Carlos Sider - Pós Modernidade

tom:

Intro: A D2 Gbm E A D2 Gbm E
A D2 Gbm E A D2 Gbm E

[Primeira Parte]

A D2 Gbm E
Vivem dizendo que não há mais padrão
A D2 Gbm E
Não há verdade, não há como crer
A D2 Gbm E
E vão morrendo, conscientes ou não
A D2 Gbm E
Rumando cegos ao abismo

A D2 Gbm E
Vivem dizendo: todos certos estão
A D2 Gbm E
Não há mais certo ou errado
A D2 Gbm E
A vida inteira se resume em opção
A D2 Gbm E
Basta você escolher a sua

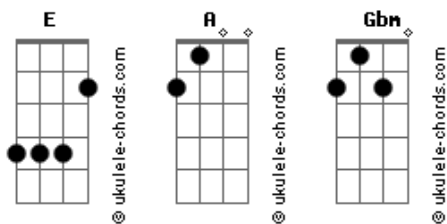
Gbm E D2
O amor se esfria cada dia mais e mais
Gbm E D2
Por causa da competição
Gbm E D2
E os infelizes corações de cada um
Gbm E D2
São os troféus da cibernética

[Refrão]

A E D2
São vidas sem vi_da, são escravos do futuro
A E D2
Onde a esperan_ça se limita ao seu viver
A E D2
Mentes vazias de sinceras alegrias
A E Gbm D2
Onde a vaidade vai além da compreensão

[Passagem] A E Gbm D2
A E Gbm D2

Acordes



A E Gbm D2
A E D2

[Segunda Parte]

A D2 Gbm E
A tolerância é a moda geral
A D2 Gbm E
Só não toleram a Palavra
A D2 Gbm E
E vão morrendo, tendo unidas as mãos
A D2 Gbm E
Por uma ética falida

A D2 Gbm E
São fast_foods, drive_thrus, express
A D2 Gbm E
É a sociedade imediatista
A D2 Gbm E
E abandonam o prazer da razão
A D2 Gbm E
Por intuições que são banais

Gbm E D2
Mas Jesus Cristo é o caminho pra se andar
Gbm E D2
É a verdade pra seguir
Gbm E D2
Somente Cristo tem a vida a oferecer
Gbm E D2
Aquele que em Seu nome crer
[Refrão]

A E D2
E assim ter vi_da ser liberto do pecado
A E D2
Ter esperan_ça que ultrapassa o seu viver
A E D2
Crendo em Cris_to que é a fonte de água viva
A E Gbm D2
Sendo por E_le verdadeiramente livre

[Final] A E Gbm D2
A E Gbm D2
A E Gbm D2
A E Gbm D2
A E Gbm D2